

ATA NÚMERO VINTE E NOVE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

-----Aos trinta dias do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, no Auditório dos Paços do Concelho, reuniu, pelas vinte e uma horas, a Assembleia Municipal de Barcelos, para a realização da segunda reunião referente à sessão ordinária de vinte e nove de abril de dois mil e vinte e quatro, que foi interrompida por iniciativa do senhor presidente da Assembleia Municipal, em virtude de se ter ultrapassado as três horas regimentais, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

-----Ponto onze – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de concessão/atribuição de participações financeiras às Freguesias e Uniões de Freguesias, no âmbito do orçamento participativo;-----

-----Ponto treze – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para a adesão do Município de Barcelos à Rede Portuguesa de Cidades Interculturais;-----

-----Ponto catorze – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de retificação do ato administrativo/deliberação relativa à proposta número vinte e oito, aprovada na reunião camarária de quinze do cinco de dois mil e vinte e na sessão da Assembleia Municipal de vinte e seis do seis de dois mil e vinte, alterando o objetivo da desafetação pelos órgãos do município;-----

-----Ponto dezasseis – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de eliminação da via prevista para a freguesia de Alvelos e respetiva alteração/correção da Planta de Ordenamento I do Plano Diretor Municipal (processo camarário GUD sessenta e sete mil, quinhentos e vinte e um);-----

-----Ponto dezassete – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de eliminação da via prevista para a freguesia da Pousa e respetiva



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

alteração/correção da Planta de Ordenamento I do Plano Diretor Municipal (processo camarário GUD sessenta e seis mil, cento e vinte e três);-----

-----Ponto dezoito – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de cedência gratuita e definitiva de grades de vedação às Freguesias e Uniões de Freguesias enumeradas na listagem anexa;-----

-----Ponto dezanove – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal referente à Adenda ao Contrato-Programa celebrado entre o Município de Barcelos e a Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos;-----

-----Ponto vinte – Apresentação, para conhecimento, do quarto Relatório trimestral de execução orçamental da Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos de dois mil e vinte e três;-----

-----Ponto vinte e um – Apresentação, para conhecimento, do Relatório de Gestão da Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos de dois mil e vinte e três;-----

-----Ponto vinte e dois – Apresentação, para conhecimento, da Primeira Alteração Modificativa (Revisão) ao Plano de Atividades e Orçamento da Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos do ano de dois mil e vinte e quatro;-

-----Ponto vinte e três – Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do município.-----

-----Imediatamente a seguir procedeu-se ao registo dos membros presentes, nomeadamente:-----

-----Adelino Lima da Silva Fernandes, Agostinho Martins da Silva, Alberto Manuel da Silva Fernandes, Alexandrino Manuel Oliveira Ribeiro, Ângela Flávia da Silva Sousa, António da Costa Neves, António Fernandes Jardim, António Manuel Faria da Costa, António Silva Pereira, Armando Ricardo Pereira Costa, Augusto Fonseca da Silva Dias, Bruno André Torres Macedo, Cândido Alberto Fernandes



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Lopes, Carlos Miguel da Silva Dantas, Catarina Marina Faria Duarte, Cristiana Carneiro Faria, Daniel Fernandes Azevedo, David Alberto Lemos de Sousa, David José Pereira Carvalho, Domingos Alberto Meneses Costa, Domingos Pereira de Araújo, Fernando Jorge Ramos Lima, Fernando Santos Pereira, Firmino Manuel Lopes da Silva, Hugo Miguel Araújo Cardoso, Ilda Maria Fonseca Trilho Silva, Isaías da Silva Macedo Gomes, Ivone Manuela Faria Cruz Batista, Joana Filipa Oliveira Rodrigues, João Alberto Novais Alves, João José Longras Maciel, João Paulo Pereira Dias, João Paulo da Silva Ferreira, João Pedro Ribeiro Gomes, Joaquim Manuel Araújo Barbosa, Joel Miranda Fernandes de Sá, Jorge Manuel Martins Fernandes, José Alexandre Lourenço Coelho, José António Gomes Coelho, José Augusto Vilas Boas Rosa, José Belém da Silva Martins, José Brito Faria, José Cardoso Rodrigues, José Carlos Esteves da Costa, José Carlos Magalhães Vilas Boas, José Carlos da Silva Brito, José Casanova Ferreira, José Luís Dias Pereira, José Luís Miranda Vilas Boas, José Manuel Padrão Ferreira, José Maria Barbosa Cardoso, José Maria Cruz Batista, José Monteiro da Silva, José Neiva Dias, José Rui da Costa Alves Peixoto, Liliana Alexandra Macedo Abreu, Liliana Carina Barreiro Faria, Liliana Cristina da Costa Faria, Lucinda Carlota Monteiro Ferreira de Oliveira Fonseca, Luís Gonzaga da Silva Pedrosa, Luís Miguel Costa Dias Pereira, Luís Miguel Gomes Barbosa da Costa Pereira, Manuel António Gonçalves Mota da Silva, Manuel da Conceição Carneiro Martins, Manuel da Cruz Duarte Cardoso, Manuel Fernandes de Sousa, Manuel Isaque Ribeiro Ferreira, Manuel Jorge Macedo Esteves, Manuel Martins Abilheira, Manuel Oliveira Gomes, Manuel Simões Correia, Marcos António Silva, Maria Arminda Silva Cruz, Maria da Conceição da Costa Araújo, Maria Elisabete Barreto da Silva, Maria Elisabete Fernandes Cunha, Maria de Fátima Ferreira Faria, Maria Isabel Sá Venda, Maria Teresa Carvalho Martins Esteves, Marisa Alexandra Silva Pereira, Miguel Afonso Neves Gonçalves da Silva Martins, Miguel Jorge da Costa Gomes, Natalina de Sá,



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Nélson Carlos Teixeira de Brito, Nuno Miguel Machado Martins, Patrícia Sofia Pereira Vilas Boas, Patrick Silva Sousa, Paula Cristina Leiras Belchior, Paula Maria Barbosa Lopes, Paulo Alexandre Magalhães Alves, Paulo Jorge Dantas Fagundes, Paulo Jorge Gonçalves Esteves, Pedro Filipe Soares de Sousa, Ricardo Bruno Ferreira de Vasconcelos, Ricardo Xavier Gomes Vilas Boas, Rosa Isabel Martins Oliveira, Rosa Maria Fernandes da Costa, Rui Manuel Dias Faria, Rui Sérgio Gomes Azevedo, Sandra Cristina Ferreira Simões, Sara Cristina Rebelo Magalhães, Sebastião Lemos Ferreira, Susana Patrícia dos Santos Araújo, Teresa Maria Dias Ferreira Campos, Tiago Augusto Diogo da Silva Dias, Vítor António Martins Ferreira, Vítor Manuel Arantes Ferreira da Silva.-----

-----Faltaram os seguintes membros:-----

-----Abel da Silva Sá, António Augusto Martins de Carvalho, António Cardoso da Silva, Armindo Manuel da Costa Vilas Boas, Filipe Senra de Oliveira, Hernâni Vítor Ferreira Loureiro, João Maurício Campos Barros, Joaquim Pinto do Vale, Jorge César Fernandes da Silva, José da Costa Monteiro, Luís Filipe Cerdeira da Silva, Manuel Vasconcelos Dias, Mário Jorge Gomes de Figueiredo, Miguel Ângelo Silva Pereira, Nuno Evandro Serra Oliveira, Rosa Ângela Fernandes Macedo, Rosa dos Prazeres Nascimento da Costa Faria.-----

-----INÍCIO DOS TRABALHOS-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito boa noite a todos.-----

-----Declaro aberta a segunda reunião da sessão de vinte e nove de abril de dois mil e vinte e quatro.-----

-----Informava que hoje temos aqui a assistir à nossa sessão convidados, de Manises o vereador Angel Mora e a vereadora Clara e de São Domingos, cidade que está geminada com Barcelos, temos o presidente da Câmara Municipal de São Domingos, Isaiás Varela, a vereadora Inês e a diretora de gabinete, a Dra. Helga.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Pedia uma saudação dos senhores deputados para os nossos convidados amigos aqui.-----

-----Vamos agora aos trabalhos, ponto onze, foi aqui que terminámos, que é precisamente: discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de concessão/atribuição de comparticipações financeiras às Freguesias e Uniões de Freguesias, no âmbito do orçamento participativo.-----

-----Inscrições para quem desejar usar da palavra!-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Luís Pereira, do BTF.-----

DEPUTADO DO BTF – Luís Pereira – Boa noite a todos.-----

-----Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhora e Senhor Secretário, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----Breves notas neste ponto onze da ordem do dia sobre a comparticipação financeira às juntas e uniões de freguesia, no âmbito do orçamento participativo.-

-----Ninguém que defenda a participação ativa dos cidadãos e do universo associativo é contra a existência da figura do orçamento participativo.-----

-----Por isso, em bom momento foi adotado neste município desde o anterior executivo municipal, há que reconhecê-lo.-----

-----No entanto, não é menos verdade que o atual executivo municipal procedeu a alterações profundas do regulamento deste procedimento tornando-o mais célere, transparente e funcional do ponto de vista procedimental.-----

-----E é através das juntas de freguesia que a execução dos projetos serão acompanhados e executados com a restrição, desde logo, das áreas a concorrer.-

-----São cinco áreas previamente definidas e cujas votações terão de ser distribuídas em três projetos no valor de cem mil euros por cada projeto, no máximo de cinco, num total de quinhentos mil euros.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Esta clarificação e definição objetiva trará melhor execução do que aquelas que estavam previstas no regulamento anterior e por essa razão haver, ainda, projetos por concluir.-----

-----Por isso, o BTF vota favoravelmente este ponto onze da ordem do dia.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Miguel Martins, do Bloco de Esquerda.-

DEPUTADO DO BE – Miguel Martins – Excelentíssimo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, Senhora e Senhor Secretários da Mesa da Assembleia, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados e Presidentes de Junta e Uniões de Freguesia, Convidados aqui presentes, Público aqui presente e quem nos segue via *Web*, Comunicação Social aqui presente.-----

-----Relativamente a este ponto em discussão, o Bloco de Esquerda naturalmente irá votar a favor do mesmo. Desde a primeira instância que somos a favor do orçamento participativo, achamos que é uma medida excelente na aproximação às pessoas. E infelizmente é uma realidade da política nacional, mas também do próprio concelho, as pessoas, os cidadãos estão afastados dos órgãos, quer sejam legislativos, quer sejam executivos, e acaba por se criar aqui um défice, um diferencial, uma distância que assume muitas vezes um problema, dado que as pessoas desconhecem as funções dos órgãos autárquicos e também não conhecem em profundidade as tomadas de decisão que são feitas nomeadamente aqui na Assembleia Municipal.-----

-----Ora, o orçamento participativo surge, por um lado, como forma de aproximar as pessoas dos decisores políticos desta Assembleia, mas também servir numa forma de democracia participativa, que é algo pelo qual devemos primar dado que possibilita as pessoas de candidatar projetos e projetos que



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

muitas vezes são necessários e que infelizmente os sucessivos executivos vão deixando de parte.-----

-----Ora, o orçamento participativo na sua base, e conforme aquando da discussão do regulamento, assenta precisamente na participação cidadã. Esta participação cidadã nestes dois projetos que estão aqui em discussão, mas em todos os outros que são feitos ao longo do tempo e foram feitos, acabam por ser essenciais. E precisamente no momento em que certas formas de populismo vão ganhando cada vez mais força é preciso aproximar a democracia dos cidadãos e o orçamento participativo assume aqui então essa importância ainda mais premente nesta aproximação dos cidadãos.-----

-----Como disse, o Bloco de Esquerda irá votar, como é óbvio, favoravelmente este ponto.-----

-----Disse.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra agora o senhor deputado José Padrão, do PSD.-----

DEPUTADO DO PSD – José Padrão – Senhor Presidente da Assembleia e Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Caros Colegas Presidentes de Junta, Caros Senhores Deputados, Comitiva Especial aqui presente representada por São Domingos, Cabo Verde, e restantes Elementos, Público, Comunicação Social.-

-----O orçamento participativo é uma ferramenta democrática que permite que os cidadãos participem diretamente na definição das prioridades de investimento e gastos públicos. É um instrumento capaz de dar possibilidade aos barcelenses de influenciar e decidir sobre a distribuição de recursos em diferentes setores.-----

-----O orçamento participativo fomenta a democracia direta, transparência, prioridades locais, fortalecimento da cidadania, responsabilidade dos governantes, desenvolvimento comunitário e empoderamento dos cidadãos.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----A eficácia e eficiência no atingir destes objetivos acima elencados está diretamente ligada com a transparência, facilidade a qualquer cidadão de se candidatar e acima de tudo ao valor que o município disponibiliza a cada proponente vencedor.-----

-----O PSD é a favor da implementação do orçamento participativo e sem querer retirar mérito a quem instituiu este mecanismo percebemos que este programa tinha aspetos a corrigir no seu regulamento, mas sobretudo necessitava de verbas mais avultadas de forma a permitir obras de maior escala, passando o valor de cada projeto vencedor de cinquenta mil para cem mil euros.-

-----Assim permite a possibilidade para executar obras com impacto em detrimento de obras suborçamentadas que tornam difícil a sua execução.-----

-----Disse.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor presidente da Câmara, se desejar intervir. Não deseja intervir.-----

-----Vamos colocar este ponto à votação!-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Ninguém)-----

-----Está aprovado por unanimidade (trinta e um PS, vinte e cinco PSD, dezoito BTF, dois CH, um TB, um CDS, dois BE, dois IND).-----

-----Ponto treze da ordem de trabalhos: discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para a adesão do Município de Barcelos à Rede Portuguesa de Cidades Interculturais.-----

-----Inscrições para este ponto, por favor!-----

-----Tem a palavra o senhor deputado José Maria Cardoso.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DEPUTADO DO BE – José Maria Cardoso – Muito obrigado, senhor presidente.--

-----Senhor Presidente, Senhora Secretária, Senhor Secretário, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Público, Comunicação Social, quem nos acompanha via *Web* e uma saudação especial aos nossos Convidados que estão presentes nesta sessão.-----

-----Este tema não tem propriamente uma discussão enquanto razão de ser desta adesão.-----

-----Uma Rede Portuguesa fundada em dois mil e doze, que faz todo o sentido e tem todo o sentido que nós fazemos parte até porque enquanto Bloco de Esquerda somos muito concordantes com os objetivos e com muito daquilo que é aqui enumerado, da ligação dos representantes políticos à comunidade local, a diversidade em cada cidade, a estratégia de integração dos imigrantes. Portanto, são temas que nós enquanto Bloco de Esquerda defendemos e por isso somos muito defensores até porque a formação, o acesso ao debate e à influência das políticas para melhores decisões é de todo importante que fazemos parte. Não está nada disso em causa e não há qualquer dúvida sobre tal.-----

-----Agora gostava de colocar aqui duas questões que me parecem pertinentes. Na apresentação do documento diz: *“No que concerne à adesão a esta rede não existe unanimidade quanto à obrigatoriedade ou não da sua submissão a apreciação e votação pelo órgão deliberativo da entidade aderente”*. Na verdade, não, porque já faz parte. No *site* já lá está Barcelos como fazendo parte. Ao contrário do que aqui diz, quinze cidades, não, são dezassete cidades, entre as quais Barcelos e Porto, portanto, fazem parte. E fazem parte inclusive com a numeração e com a enumeração do guia de acolhimento para a população imigrante a partir de Barcelos. Por isso me parece, se calhar, escusado a ter esta discussão com a qual estamos de acordo com a adesão.-----

-----Outra questão que me parece pertinente, na página dois diz assim: *“...seja*



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

também objeto de apreciação e votação pela Assembleia Municipal para efeitos de processamento do pagamento". Pergunto, porque em nenhum outro documento, em nenhum outro lado está qualquer coisa relacionado com o pagamento, se há aqui alguma obrigatoriedade de quota, do pagamento do que quer que seja, porque aqui está enumerado este facto e por isso gostava de ser esclarecido sobre essa situação.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Não há mais inscrições, o senhor presidente da Câmara deseja intervir?---

-----Senhor vereador António Ribeiro, em nome da Câmara.-----

VEREADOR DA COLIGAÇÃO – António Ribeiro – Senhor Presidente da Assembleia, Excelentíssima Mesa, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Senhores Convidados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----Efetivamente existe uma quota que tem de ser paga. Eu neste momento não sei qual é o valor, sinceramente não lhe sei dizer, mas há uma quota que tem de ser paga para as despesas, porque isto é uma espécie de quase de associação, não é totalmente pública.-----

-----Barcelos mostrou a sua disponibilidade para aderir, já faz parte dos quadros que são publicados, organizámos aqui mesmo, como convidados, o aniversário da Rede Portuguesa de Cidades Interculturais.-----

-----Por exemplo, criámos em dois mil e vinte e três o centro local de acolhimento para a integração de imigrantes, em que no ano de dois mil e vinte e três fizemos quatrocentos e oitenta e seis atendimentos, este ano, no primeiro trimestre, já fizemos cento e oitenta e dois de vinte e cinco nacionalidades.-----

-----Há muita gente estrangeira em Barcelos, por muito que as pessoas desconheçam há muita gente estrangeira que recorre a Barcelos e que fica em



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Barcelos.-----

-----Nas nossas escolas há muitos alunos de muitas nacionalidades, há turmas que poucos alunos portugueses têm.-----

-----Barcelos sempre quis ser uma cidade inclusiva e é por isso que nós temos muito a aprender com todos neste diálogo intercultural que procuramos fomentar e sobretudo para combater também, como dizia o senhor presidente no discurso do vinte e cinco de abril e ontem sobre o discurso do ódio, os nós e os outros, é isso o que nós pretendemos porque nós somos sempre os outros noutras circunstâncias. É importante que nós saibamos colocar o nosso lugar a esta partilha de experiências que temos sido também convidados a fazer, que nós queremos valorizar. É por isso que Barcelos quer integrar a Rede de Cidades Interculturais.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor vereador.-----

-----O senhor presidente da Câmara deseja complementar? Portanto, está feita a intervenção da Câmara.-----

-----Vamos passar então à votação!-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Ninguém)-----

-----Está aprovado por unanimidade (trinta e sete PS, vinte e oito PSD, vinte BTF, dois CH, um TB, um CDS, dois BE, três IND).-----

-----Ponto catorze: discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de retificação do ato administrativo/deliberação relativa à proposta número vinte e oito, aprovada na reunião camarária de quinze do cinco de dois mil e vinte e na sessão da Assembleia Municipal de vinte e seis do seis de dois mil e vinte, alterando o objetivo da desafetação pelos órgãos do município.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Inscrições para este ponto!-----

-----A Câmara deseja intervir? Não.-----

-----Vou colocar então à votação!-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Ninguém)-----

-----Está aprovado por unanimidade (trinta e sete PS, vinte e oito PSD, vinte BTF, dois CH, um TB, um CDS, dois BE, três IND).-----

-----Pontos dezasseis e dezassete, proposta aqui para uma discussão conjunta e votação em separado.-----

-----Ponto dezasseis: discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de eliminação da via prevista para a freguesia de Alvelos e respetiva alteração/correção da Planta de Ordenamento I do Plano Diretor Municipal (processo camarário GUD sessenta e sete mil, quinhentos e vinte e um);-----

-----Ponto dezassete: discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de eliminação da via prevista para a freguesia da Pousa e respetiva alteração/correção da Planta de Ordenamento I do Plano Diretor Municipal (processo camarário GUD sessenta e seis mil, cento e vinte e três).-----

-----Inscrições para estes dois pontos!-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Nuno Martins, do Partido Socialista.-----

DEPUTADO DO PS – Nuno Martins – Senhor Presidente da Assembleia, Senhora Secretária, Senhor Secretário, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta, Caros Barcelenses e uma saudação à Comitiva que hoje nos visita.-----

-----Relativamente a estes dois pontos apenas uma nota relativamente



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

simples:-----

-----São frequentes este tipo de propostas que são aqui apresentadas à Assembleia Municipal e previamente também ao executivo municipal e os membros desta Assembleia não recebem, na nossa opinião, todo o tipo de informação suficiente para tomarmos decisões devidamente avalizadas. E, portanto, gostaríamos de solicitar que de futuro os documentos que acompanham estas propostas pudessem ser um bocadinho mais exaustivos para que pudséssemos tomar as decisões de forma mais informada.-----

-----E também, se me permite, senhor presidente, uma sugestão: que este tipo de processos possam ser informados também previamente aos senhores presidentes de junta, além dos senhores deputados aos senhores presidentes de junta das freguesias em apreço também, para tomarem posições e decisões mais informadas sobre as suas freguesias. Creio que também seria de bom-tom, se me permite a sugestão, que o município pudesse articular ou pelo menos informar os senhores presidentes relativamente a este tipo de processos.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----O senhor presidente da Câmara deseja intervir?-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Senhor presidente, muito obrigado.-----

-----Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhora e Senhor Secretários, Caros Colegas Vereadores, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta, Caras e Caros Membros da Assembleia Municipal, Excelentíssimo Público, Comunicação Social e uma saudação especial aos nossos Convidados de São Domingos e Manises.-----

-----Tomei boa nota da sua intervenção e irei ter essa situação em cuidado para que os serviços efetivamente contactem os senhores presidentes de junta, faz todo o sentido que assim aconteça. E não sei que tipo de documentação a mais



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

pretende, mas se nos fizer chegar essa informação do que é que mais precisa, plantas ou outra informação, faça o favor de indicar que nós enviaremos em tempo, antes das Assembleias, para que possa efetivamente ter a documentação toda para votar de uma forma informada e o mais correto possível.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Portanto, estava aqui com uma dúvida, só queria informar também que toda a documentação – isto até pode escapar ao senhor presidente da Câmara – de suporte de reunião de Câmara e que estão nos pontos da ordem de trabalhos é sempre distribuída e afixada em sede de edital no *site* da Assembleia Municipal. Portanto, eu estava a confirmar com os serviços se esta reunião também foi, a documentação de suporte que vai para a reunião de Câmara com as propostas chegou à Assembleia Municipal e foi colocada no site da Assembleia Municipal, que está ao acesso de todos.-----

-----Vamos passar à votação do ponto dezasseis!-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Dois BE)-----

-----Está aprovado por maioria com duas abstenções e noventa e cinco votos a favor (trinta e nove PS, vinte e oito PSD, vinte BTF, dois CH, um TB, um CDS, quatro IND).-----

-----Vamos à votação do ponto dezassete!-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Três: um PS, dois BE)-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Está aprovado por maioria com três abstenções e noventa e quatro votos a favor (trinta e oito PS, vinte e oito PSD, vinte BTF, dois CH, um TB, um CDS, quatro IND).-----

-----Ponto dezoito: discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de cedência gratuita e definitiva de grades de vedação às Freguesias e Uniões de Freguesias enumeradas na listagem anexa.-----

-----Inscrições para este ponto!-----

-----O senhor presidente da Câmara deseja intervir?-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Telegraficamente sim.-----

-----Renovo os cumprimentos ao senhor presidente e, em seu nome, cumprimento todos novamente.-----

-----Dizer que esta medida é uma medida que julgo que vai agilizar muitos procedimentos que têm acontecido relativamente à entrega de grades para as freguesias.-----

-----Na verdade, todas as freguesias num determinado tempo precisam deste tipo de equipamento para as suas festas, para as suas organizações, e naturalmente todos os fins de semana havia uma sobrecarga enorme dos serviços municipais a transferir grades do centro da cidade para alguma das freguesias e depois na segunda-feira ir buscá-las para a sede municipal. O que quer dizer que com esta medida nós conseguimos encontrar uma solução que agiliza os procedimentos e que também dá alguma folga aos serviços municipais para outras atividades também de importância. Até porque, apelando aqui à solidariedade entre os presidentes de junta, quando uma freguesia vizinha precisar de um reforço de grades é muito mais fácil deslocar-se à freguesia vizinha e solicitar o número de grades que precisar. E assim julgo que conseguimos ir ao encontro de uma das pretensões dos senhores presidentes de junta e de outra forma também aliviar os serviços municipais dessa sobrecarga de trabalhos que



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

era transportar grades quase todos os fins de semana, e sobretudo a partir de agora até ao final do verão, a levar quase todas as semanas para esta, aquela ou aquela outra freguesia.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Vamos então passar à votação desta proposta!-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Ninguém)-----

-----Está aprovada por unanimidade (quarenta PS, vinte e oito PSD, vinte BTF, dois CH, um TB, um CDS, dois BE, quatro IND).-----

-----Chamava agora a atenção dos senhores deputados para os pontos dezanove, vinte, vinte e um e vinte e dois, foi consensualizado fazer uma discussão conjunta e depois só o ponto dezanove é que terá votação.-----

-----O ponto dezanove é a discussão e votação da proposta da Câmara Municipal referente à Adenda ao Contrato-Programa celebrado entre o Município de Barcelos e a Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos.-

-----O ponto vinte é a apresentação, para conhecimento, do quarto Relatório trimestral de execução orçamental da Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos de dois mil e vinte e três.-----

-----O ponto vinte e um é a apresentação, para conhecimento, do Relatório de Gestão da Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos de dois mil e vinte e três.-----

-----E o ponto vinte e dois é a apresentação, para conhecimento, da Primeira Alteração Modificativa (Revisão) ao Plano de Atividades e Orçamento da Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos do ano de dois mil e vinte e quatro.-



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Para estes pontos, inscrições, por favor!-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Joaquim Barbosa, do Partido Socialista.-

DEPUTADO DO PS – Joaquim Barbosa – Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Caros Deputados, uma saudação também especial à Comitiva proveniente de São Domingos de Cabo Verde, sejam bem-vindos ao nosso Município de Barcelos.----

-----Algumas considerações sobre estes pontos da ordem de trabalhos, todos eles relacionados com a EMEC, alguns de natureza mais operacional da própria gestão e outros de natureza mais estratégica. E quanto à gestão operacional, em particular, a questão sempre presente das transferências efetuadas pelo município.-----

-----É sabido historicamente, não é de agora, há uma dependência para o funcionamento da EMEC do financiamento municipal. Olhando-se para os anos mais recentes há de facto aqui uma alteração muito significativa a partir de dois mil e vinte e dois em que o financiamento duplicou face a dois mil e vinte e um, o que pode ser em parte justificado com a elaboração da Festa das Cruzes, da Feira do Livro e Mostra de Artesanato.-----

-----E se é assim e eventualmente explicável por estes motivos, em dois mil e vinte e três verifica-se novamente o aumento muito significativo das transferências, cerca de trinta por cento, e se considerarmos a injeção de cento e noventa e nove mil euros para reequilíbrio financeiro acabam por ser de quinhentos mil euros. É isso que o quadro da página trinta e dois demonstra: em dois mil e vinte e dois transferências no valor de um milhão, cento e oito mil euros para um milhão, quinhentos e setenta e cinco mil euros. Ora, dois mil e vinte e três as atividades são essencialmente as mesmas. Aliás, deixaram até de existir algumas delas, mas que não se percebe a que se deve este aumento das transferências.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Aliás, olhando para o relatório de gestão há uma característica muito distintiva, é que não se percebe a forma como as verbas são sectorialmente distribuídas. Não se sabe qual é a despesa com a vertente da educação, a da cultura e, dentro desta, das áreas existentes do Museu Etnográfico de Chavão ou do Centro de Artesanato.-----

-----Percebe-se que passou a existir esta colaboração para a realização destas festividades mencionadas da parte da EMEC, mas não se sabe o que é que ela representa, que quantidade, que valores é que ela representa, e, por isso, nós ficamos sem saber a forma de utilização e da despesa afeta às diversas áreas, incluindo estas.-----

-----Um olhar também especial para estas atividades, em particular do Centro de Artesanato de Chavão, que, ao que se sabe, não está a funcionar nem se encontra nenhuma informação.-----

-----E depois convocar também, sugerir, enfim, aquilo que o Partido Socialista tem solicitado muitas vezes, que é um debate público e o senhor presidente da Câmara pode contar com a nossa disponibilidade de espírito aberto para percebermos qual é o futuro da EMEC, qual é o papel, se este modelo é de facto a melhor forma de prestarmos estas atividades.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Firmino Silva, do CDS-PP.-----

DEPUTADO DO CDS-PP – Firmino Silva – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia e demais Mesa, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara e demais Vereação, Senhores Deputados, Senhores Convidados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----Dos quatro pontos ora em análise, apenas o ponto da adenda ao contrato-programa está sujeito a votação.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Em relação a este ponto, o CDS votará favoravelmente.-----

-----Esta adenda ao contrato-programa vem regularizar a utilização do equipamento denominado quiosque e acrescenta uma verba no valor de vinte e cinco mil euros para suportar o custo da sua utilização.-----

-----Quanto aos demais pontos, são-nos apresentados para conhecimento, não sujeitos a votação, mas podendo ser alvo, como é óbvio, de apreciação e discussão.-----

-----Ora, pela análise e pela leitura da certificação legal das contas ficamos preocupados, sinceramente ficamos preocupados com a situação financeira, não só com a situação financeira da EMEC, mas também com o cumprimento das disposições legais.-----

-----O CDS reconhece o papel relevante e o valor que desempenha a EMEC quer na educação, quer na cultura barcelense e certamente o município estará atento a esta situação.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Miguel Martins, do Bloco de Esquerda.-

DEPUTADO DO BE – Miguel Martins – Uma vez mais cumprimentando todas e todos os presentes e quem nos segue via *Web* na sua pessoa, senhor presidente.-

-----Relativamente à EMEC, a posição do Bloco de Esquerda é conhecida e não mudou. Continuamos a considerar que a EMEC é um sorvedouro de dinheiro e até mesmo pegando no documento que foi discutido ontem no ponto dois, da prestação e contas, é lá dito um aviso de que a EMEC teve um aumento brutal nos valores das transferências.-----

-----Obviamente que a votação assenta única e exclusivamente no ponto dezanove, mas é também importante fazer uma discussão em torno precisamente da EMEC.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Eu pergunto-me se não seremos capazes de inovar e ir mais longe e repensar o que é a EMEC, nomeadamente formas mais dinâmicas e melhores e eficazes de dinamizar a cultura e educação no nosso concelho. Porque o que se verifica agora é que temos a EMEC, uma empresa municipal que depende exclusivamente e continuamente cada vez mais euros, mais dinheiro, por parte do executivo camarário. E pergunto-me: daqui a dez anos qual será o valor destas transferências se ainda houver uma EMEC? E daqui a vinte anos, daqui a trinta anos? São perguntas pertinentes e que também mostram a fragilidade desta empresa municipal.-----

-----Da parte do Bloco de Esquerda podem chamar a isso, como o senhor deputado Firmino gosta de falar, de visão ideológica, de ideologia, mas nós não achamos que isto é uma questão de ideologia. Achamos que é uma questão da forma como estes dinheiros públicos são direcionados e consideramos que a EMEC representa uma forma que se comprova falhada, diria, de dinamizar a cultura e a educação, porque o alcance que tem é bastante limitado. Assume funções que já são assumidas, por exemplo, na parte da educação pelas escolas a nível do ensino profissional e no campo da cultura acaba por ficar muito aquém do que poderia ser desenvolvido no setor cultural do concelho, concelho este que é reconhecido desde o artesanato até à música como todos nós e todas nós bem sabemos.-----

-----No fundo a EMEC continua a ser aqui uma pedra no sapato, consideramos isso, porque a EMEC continua sucessivamente, ano após ano, vemos os valores a aumentar, vemos os problemas a continuarem, e a estratégia dos sucessivos executivos municipais tem sido “vamos continuar a manter a EMEC, vamos continuar a financiar” e é algo alarmante porque o estado financeiro desta empresa municipal está cada vez pior. E pergunto: o que é que o executivo camarário fará quanto a isso?-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Disse.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Paulo Alves, do PSD.-----

DEPUTADO DO PSD – Paulo Alves – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Barcelos, Senhores Secretários, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Senhoras e Senhores Vereadores, Excelentíssimos Senhores Presidentes de Junta e de Uniões de Freguesia, Caros Colegas Deputados Municipais, Comunicação Social, Público aqui presente e, claro, uma saudação muito especial às Delegações de São Domingos e de Manises aqui nossos convidados hoje.-----

-----“*A gestão das empresas locais deve articular-se com os objetivos prosseguidos pelas entidades públicas participantes no respetivo capital social, visando a satisfação das necessidades de interesse geral ou a promoção do desenvolvimento local e regional, assegurando a viabilidade económica e o equilíbrio financeiro.*”, artigo trigésimo primeiro da Lei número cinquenta/dois mil e doze, de trinta e um de agosto.-----

-----Ora, no seguimento do descrito, vamos olhar para aquilo que tem sido a evolução desta empresa desde que esta administração tomou controlo dos seus destinos.-----

-----Dizer que houve um aumento das verbas transferidas no âmbito do POCH, verbas essas que, são transferidas em função do número de alunos, por si só não seria relevante se o resultado não tivesse também melhorado substancialmente ao longo dos anos. E porque alguns senhores deputados que aqui me antecederam parece andarem distraídos no que toca à gestão desta empresa municipal, eu pedia o favor de tomarem algumas notas para discussões futuras.-

-----Mas porque cada vez mais a EMEC está virada para o serviço à população, foi também aberto, no último mês, para quem esteve atento, o quiosque



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

municipal, mais um equipamento ao serviço da população que é gerido por esta empresa. Falamos que em pouco mais de trinta dias houve mais de cento e vinte livros trocados e uma afluência de cerca de quatrocentas pessoas a este novo espaço.-----

-----Os números falam por si e ditam o sucesso de mais uma cooperação entre o Município de Barcelos e a EMEC.-----

-----Tenho de referir ainda que, como é público, foram aprovados os projetos para a realização de dois centros tecnológicos especializados, num investimento total de mais de dois milhões de euros, nas instalações da EMEC, alterando positivamente o contexto estratégico e económico da empresa.-----

-----Reitero assim aquilo que por mim foi dito neste púlpito na última Assembleia Municipal, este executivo municipal, aliado a esta administração, continuarão este caminho de trabalho conjunto sem demagogias, estamos cá para fazer e para fazer bem.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra agora o senhor presidente da Câmara se desejar.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Renovo os cumprimentos ao senhor presidente e, em seu nome, a todos os presentes.-----

-----Respondendo muito rapidamente às questões que foram aqui colocadas, primeiro dizer que efetivamente o que se vai votar aqui hoje tem a ver com uma alteração por causa do quiosque, que é uma mais-valia para a cidade termos um espaço cultural importante de troca de livros, junto a um parque infantil, ter uma oportunidade de haver ali um espaço de cultura, um espaço de convite, e está muito agradável, para momentos de lazer e também momentos de cultura. Portanto, não houve nenhuma questão relativamente a isto, mas importa dizer que o que vai ser votado é isso e é isso que está em cima da mesa.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Quanto às questões que colocam, eu relembro alguns números que também estão aí e que vocês, sobretudo o senhor deputado Joaquim Barbosa e o senhor deputado Miguel Martins, não tiveram a devida atenção. Nós neste momento temos cento e oitenta e dois alunos a frequentar doze cursos profissionais na escola ETG. E, para além disso, temos o gosto também de ter acolhido este ano vinte e cinco jovens estudantes provenientes de São Domingos, Cabo Verde, que estão aqui a fazer uma formação complementar, e que muito nos orgulha ter esta parceria para podermos também dar mais competências e mais valências a estes jovens que também procuram um futuro mais competente, com uma formação mais adequada. E estes programas todos, os cursos profissionais, como vocês sabem, são financiados não a cem por cento pelo POCH, o que quer dizer que a Câmara Municipal tem que naturalmente suportar uma parte significativa destes cursos, o que naturalmente faz com que haja esta valência, que é uma valência que eu acho que é muito importante.-----

-----Mas mais significativo tem a ver com as AEC's. Na verdade, as AEC's estão também numa das competências da EMEC e neste momento tem três mil, quatrocentos e setenta alunos com cento e quarenta e um horários preenchidos, o que quer dizer que neste momento o número de cobertura para os jovens estudantes no primeiro ciclo ronda os noventa e dois vírgula vinte por cento, o que é um número absolutamente notável. E só relativamente a esta rubrica estamos a falar em oitocentos e sete mil euros que são investidos, não digo gastos, porque na educação não há gastos, há investimento, em atividades extracurriculares para as crianças do primeiro ciclo do nosso concelho que efetivamente nesta altura têm este tipo de cobertura. Relembro que no passado, quando nós chegámos, a cobertura não chegava aos cinquenta por cento dos alunos que tinham as AEC's e neste momento estão em noventa e dois por cento. Isto é um número significativo. O que quer dizer que quase todas as crianças do



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

primeiro ciclo têm um horário disponível e uma cobertura das AEC'S. Isto tem um peso naturalmente no orçamento, mas é um peso que, volto a referir, é um investimento, não é um custo.-----

-----Há aqui outra questão que colocaram e que eu já disse aqui numa Assembleia e volto a reforçar, temos pedido insistentemente à administração da EMEC e vou novamente referi-lo que ficou definido aqui numa Assembleia Municipal que a EMEC iria colocar um plano estratégico que estava a desenvolver para discussão pública, com a participação e contributos de todas e todos os senhores deputados municipais, partidos políticos ou organizações e até escolas que queiram dar contributos para melhorar o desempenho da escola e da EMEC. Nesse sentido, iremos continuar junto da administração a solicitar esse estudo, esse plano, para ser discutido e ser por todos encontrado o melhor caminho e a melhor solução. Mas estou certo que o caminho melhor não é a extinção da empresa ou a dissolução da empresa, é, antes pelo contrário, dar novas competências, porque os alunos que estão a usufruir destas valências é necessariamente importante para eles este tipo de formação e este tipo de apoio que o município, através da EMEC, fornece a todos estes alunos.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Vamos então passar à votação do ponto dezanove!-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Doze: nove PS, dois BE, um IND)-----

-----Está aprovado por maioria com doze abstenções e noventa e um votos a favor (trinta e cinco PS, vinte e oito PSD, dezanove BTF, dois CH, dois TB, dois CDS, três IND).-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Último ponto da ordem de trabalhos: apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do município.-----

-----Inscrições para este ponto!-----

-----Tem a palavra o senhor deputado José Rosa, do Todos Barcelos.-----

DEPUTADO DO TB – José Rosa – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Na sua pessoa renovo os votos a todos os presentes, uma saudação especial aos Edis de São Domingos, Cabo Verde.-----

-----O que me traz aqui hoje, e a propósito da atividade municipal, são três coisas: é uma pergunta, uma reflexão e um pedido.-----

-----A pergunta é simples, muito simples, a resposta presumo que seja mais complexa. A pergunta é sobre o PDM e também não estou à espera de uma resposta muito assertiva hoje, mas estamos disponíveis para sermos recebidos quando entenderem que nós devemos ser chamados. O prazo foi prorrogado até final de dois mil e vinte e quatro, com isso não quer dizer que nós tenhamos que atrasar as coisas. Devemos fazer um Plano Diretor Municipal o mais atempadamente possível porque, como sabemos, foi falado ontem, é absolutamente estratégico e decisivo para o futuro do nosso concelho. Portanto, a pergunta é muito simples.-----

-----A outra reflexão é sobre a linha de alta velocidade. Li há dias que paralelamente à linha Porto-Lisboa está a ser estudada a linha Porto-Valença. E pelos estudos do IP, a quem eu a título pessoal e através do Todos Barcelos fiz um pedido de esclarecimento, segundo o IP, a linha de Braga, Ponte de Lima e Valença. Ou seja, a reflexão é: Barcelos não pode nunca, em momento algum, ficar fora desta importantíssima infraestrutura. Segundo o anterior governo, os custos rondam os sete a oito mil milhões de euros.-----

-----O pedido é relativamente ao MasterPlan. Devo confessar aqui sem



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

nenhum prurido que sou um aficionado do MasterPlan, com toda a franqueza. Li há dias também que o professor doutor Pedro Teiga fez uma intervenção na Assembleia Municipal de Mafra e o pedido era precisamente esse: dada a importância que isto tem para Barcelos, eu diria mesmo que será o projeto mais impactante para o futuro dos barcelenses, de fazer uma sessão idêntica na Assembleia Municipal de Barcelos, ver isso com bons olhos. Só para lembrar, a Câmara Municipal de Mafra tem mil, duzentos e tal quilómetros linhas de água e Barcelos tem mais de três quilómetros e meio. O Rio Cávado, por exemplo, dos cento e trinta e cinco quilómetros vinte e dois são em Barcelos e o Neiva dos quarenta e cinco quilómetros mais de metade também são em Barcelos.-----

-----E para terminar mesmo, li há bocadinho, a *Internet* está pejada de coisas más, mas também de coisas boas, desconheço o autor, mas apraz-me dizer isto: o que faz as grandes realizações não são as melhores condições mas sim as melhores decisões.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado António Jardim, do Chega.-----

DEPUTADO DO CH – António Jardim – Boa noite, Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Público, Comunicação Social e todos aqueles que nos acompanham via *Web*, e uma saudação aos nossos Convidados aqui presentes.-----

-----Senhor presidente, relativamente ao tema do Mercado Municipal e ao convite endereçado no dia de ontem, obviamente que teria todo o gosto em visitar as instalações, mas também acho que esse convite deveria ser extensível a todos os outros grupos municipais, até porque tem sido um tema já debatido aqui por diversas vezes e talvez faça sentido que todos estejam ou pelo menos



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

possam ser convidados.-----

-----Outra questão seria relativamente ao canil municipal. Se fosse possível saber qual é a taxa de ocupação e as obras, a segunda fase, qual é o ponto de situação em que se encontram.-----

-----A terceira questão seria relativamente à Polícia Municipal. Se fosse possível fazer também o ponto de situação em que se encontra a criação da Polícia Municipal e já agora articulação e se é que existe com as forças de segurança. Sabendo nós que a criminalidade tem aumentado não só no centro urbano mas nas zonas rurais, se existe uma articulação direta entre o município e as forças de segurança e se o município tem feito algum esforço para que estas forças de segurança, nomeadamente a GNR e a PSP, tenham um reforço do efetivo.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Para responder a este leque de questões tem a palavra o senhor presidente da Câmara.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Renovo os cumprimentos, na pessoa do senhor presidente, a todos os presentes.-----

-----Relativamente à questão colocada pelo senhor deputado José Rosa, naturalmente a nossa meta é conseguirmos concluir o PDM dentro do prazo, já houve duas prorrogações, queremos concluir, até porque a previsibilidade e a estabilidade são decisivas para as pessoas poderem decidir bem, como há pouco referiu na sua citação. Para ter uma boa decisão é preciso ter alguma estabilidade, é preciso ter alguma previsibilidade, e é um documento essencial. Não será o documento que nós queremos, têm sido duras, o senhor vereador depois se quiser acrescentar alguma coisa do que eu estou a dizer poderá fazê-lo



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

naturalmente, mas têm sido duras as negociações com as diferentes entidades. Porque, como sabe, quer sobretudo a REN, a APA e o ICNF são muito zelosos das suas bandeiras, mas às vezes com algumas *nuances* e algumas dificuldades de perceber porque é que num determinado sítio têm tantos pruridos e noutro se calhar não têm esses mesmos pruridos em situações que nos parecem ou se nos afiguram similares. Portanto, é muito difícil, acredite, fazer este tipo de negociação, tem sido duro, mas temos tentado proteger ao máximo os interesses de Barcelos e dos barcelenses. Sabendo que com a alteração da Lei dos Solos em dois mil e catorze se tornou extremamente difícil conseguir manter alguns níveis de terrenos urbanos como os tínhamos no passado. Até porque aqui eu já publicamente o disse e até em fóruns próprios que o Estado andou mal nessa lei, devia ter feito exatamente ao contrário. Primeiro, através da fiscalidade criar condições para que quase que voluntariamente as pessoas poderem alterar a sua classificação do solo, porque se fossem taxados pela classificação do solo as pessoas naturalmente pretenderiam alterar se calhar muito do seu terreno e só o queriam alterar novamente quando tivessem a perspetiva efetiva de poderem fazer edificação. Até porque se fala tanto em especulação imobiliária, a especulação imobiliária tem a ver com isso. Se efetivamente houvesse em termos de fiscalidade uma maior justiça se calhar teríamos encontrado aqui uma solução mais eficaz. Não foi esse o caminho, temos que ter as regras que temos e acredite que tem sido duro e vamos ver se conseguimos algumas das pretensões que temos vindo a desenvolver.-----

-----Relativamente à reflexão que apresentou, naturalmente nós estamos preocupados e em sede de discussão pública do plano estratégico da ferrovia a Câmara Municipal, alicerçada também em pareceres de alguns, digamos, especialistas que trabalharam nesta área, no passado com o professor Batista da Costa e depois também já connosco com o professor Álvaro da Costa, demos uma



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

opinião nessa vertente dando nota exatamente da reflexão que fez, que é por de mais importante Barcelos não ficar fora esta realidade. Não sei como é que vai ser decidido, estamos atentos e continuaremos a lutar para que assim possa acontecer.-----

-----Quanto ao pedido, está absolutamente aceite, é efetivamente uma das grandes bandeiras nossas, temos a noção que o MasterPlan está muito bem elaborado, já enviámos para as entidades, sobretudo para a APA e para a CCDR, para se pronunciarem, estamos a aguardar com expectativa muito favorável que possam dar um parecer favorável para que possamos dar o passo seguinte, que é começar a projetar os projetos de execução. Eu fiz uma primeira apresentação a todos os líderes parlamentares, aos senhores vereadores também, mas faz sentido alargar aos senhores presidentes de junta e aos membros da Assembleia Municipal. Portanto, irei ver a disponibilidade do engenheiro Pedro Teiga, da arquiteta Laura e do arquiteto Vítor Mogadouro para efetivamente poderem fazer a apresentação a todas as senhoras e senhores membros da Assembleia Municipal.-----

-----Relativamente ao senhor deputado António Jardim, registo com agrado a solidariedade com os colegas dos líderes parlamentares de todos os partidos em querer incluí-los nessa visita, naturalmente que também é extensivo o convite. Eu convidei-o a si porque pronunciou-se e queria ter uma visita. Portanto, naturalmente que registo com agrado essa solidariedade e endereçarei também o convite a todos os líderes parlamentares.-----

-----Quanto à Polícia Municipal, já ontem o senhor deputado falou na articulação com as forças de segurança e quero-lhe dizer que a Polícia Municipal não se irá substituir às forças de segurança, nem pode nem é essa a competência, nem é esse o objeto que vai ser criado. Portanto, não vai ser nessa perspetiva, tem efetivamente algumas competências na área da fiscalização, fiscalização



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ambiental, fiscalização rodoviária, mas não tem as valências nem as competências das forças de segurança, nem pouco mais ou menos. Há aqui a articulação normal entre instituições, mas nunca uma articulação do ponto de se fazer substituir. Como ontem referiu, se faltar efetivos na GNR ou na PSP não é a Polícia Municipal que irá suprir essa falta, naturalmente. Portanto, isso aí não acontecerá. O que está a acontecer neste momento estamos a fazer os procedimentos normais para a contratação. Como sabe, existe a possibilidade de quem já tem o curso ou quem já está nos quadros de uma outra instituição e/ou a autarquia poder fazer probabilidade o ingresso nos quadros da Polícia Municipal. Mas, não havendo essa possibilidade, terá que ser feito o concurso aberto e as pessoas que concorrerem terão que fazer um curso ministrado pelas forças de segurança, pela PSP se não estou em erro, de três meses, para que depois possam estar aptos para exercer as suas funções. Neste momento estamos com esses procedimentos para ser efetivo.-----

-----Relativamente ao canil municipal, também não sei se o senhor vereador quer depois acrescentar mais alguma coisa, o que vos posso dizer é que neste momento temos vinte e sete celas com trinta e quatro animais, temos uma sela livre para os casos de situações em que um cão tenha uma atitude mais violenta e que tem que ser isolado. Portanto, essa jaula tem que estar liberta, as outras estão ocupadas.-----

-----Relativamente à segunda fase, já está adjudicada, muito em breve iniciar-se-á e estamos em crer que vai ser cumprido o objetivo de termos a duplicação de celas e, portanto, a guarda de animais também.-----

-----Não sei se o senhor vereador quer acrescentar alguma coisa sobre o PDM?!-----

VEREADOR DA COLIGAÇÃO – Carlos Reis – Boa noite a todos.-----

-----Cumprimentando o senhor presidente, Convidados, Senhores Deputados



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

e Comunicação Social também.-----

-----Não há muito a acrescentar, apenas o facto de que as dificuldades que nós encontramos em relação ao PDM, para além daqueles que o senhor presidente já disse, são duas muito claras:-----

-----A primeira é que iniciámos o procedimento muito tarde, a nova Lei dos Solos é de dois mil e catorze, o Decreto Regulamentar é de dois mil e quinze, eu estou a repetir aquilo que os senhores presidentes de junta já sabem, e nós iniciámos o procedimento, a Câmara Municipal, a meio de dois mil e dezanove, e depois tivemos tudo aquilo que passámos com a pandemia. Portanto, o mapa que nós herdámos, no final de dois mil e vinte e um, é um mapa ainda muito pouco trabalhado, na minha opinião. Portanto, nós partimos para uma negociação com as entidades com esse tempo que não tivemos de auscultação e que tentámos recuperar. E depois com outra dificuldade muito grande que é aquela que todos conhecem e que nos obriga, para lá do garrote financeiro que colocava a Câmara, que nos obriga a fazer o acordo, o chamado acordo das águas, que na nova Lei dos Solos implica que haja saneamento para não se perder a classificação no solo. Portanto, o facto de durante mais de uma década não termos continuado a construir a nossa rede de saneamento isso implica naturalmente a classificação do solo e, portanto, está tudo ligado. E, além daquilo que o senhor presidente já disse, o tempo e esta realidade em relação ao saneamento são as maiores dificuldades que nós encontramos, porque independentemente das entidades serem muitas vezes inflexíveis fazem também o seu trabalho. Nós partimos para essa negociação de uma forma mais coxa, se me permitem a expressão, mas vamos naturalmente não esticar porque não queremos o prazo máximo que é até final do ano, vamos tentar entrar em discussão pública antes e fazê-lo para aquela previsibilidade que o senhor presidente aqui referiu que é necessária e que é importante para quem faz a



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

gestão pública.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente. Muito obrigado, senhor vereador.-----

-----Vai agora usar da palavra o senhor deputado José Maria Cardoso, do Bloco de Esquerda.-----

DEPUTADO DO BE – José Maria Cardoso – Muito obrigado, senhor presidente.--

-----Se me permite, na sua pessoa, volto a cumprimentar todos quantos há pouco o fiz.-----

-----Nesta intervenção é por um lado algumas considerações, perguntas que são associadas a essas considerações, e sugestões em alguns casos.-----

-----Começo por fazer uma análise ao que está descrito entre a página três e sete, sobre cultura e desporto, e nomeadamente no desporto fala num conjunto de atribuições de valores diferenciados. Eu não ponho em causa a aferição e a apreciação que é feita em qualquer uma das propostas, mas gostava de saber quais são os critérios que no fundo suportam muitas destas atribuições e que fazem no fundo com haja uma lógica de atribuição de qualquer subsídio, de qualquer apoio que seja.-----

-----Por outro lado, gostava de perceber, porque também na página dezoito fala no campo de treinos do complexo desportivo de Barcelos. Na verdade, muito sinceramente, sem pôr em causa a importância que possa ter futebolisticamente para o clube que representa a nossa terra, mas não é a mim enquanto cidadão que isso me vai beneficiar. O que eu acho que era importante, que nós achamos enquanto Bloco de Esquerda que seria importante, era criar condições para a prática desportiva liberta dos próprios clubes, enquanto cidadãos. E por isso, nesse sentido, e até no âmbito do que há pouco foi discutido daquilo que é cada vez mais a necessidade de planear situações em função do novo PDM, ou da



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

versão nova do PDM, pergunto: por exemplo, para quando a criação de um parque urbano que no fundo consiga conjugar espaços de lazer, espaços desportivos, até ter também uma vertente pedagógica e ambiental, e inclusive hortas comunitárias, que há muito tempo defendemos e que acho que era importante termos em Barcelos, à semelhança, por exemplo, do que aconteceu em Famalicão, se bem que já está um pouco amputado aquilo que inicialmente estava previsto e funcionou em Famalicão? Mas esta perspetiva me parece importante ter em atenção.-----

-----Por outro lado, sob o ponto de vista da cultura. A cultura como formação de públicos e os espetáculos o mais eclético possível têm-se feito, mas é preciso também o apoio à produção cultural, um apoio logístico, um apoio de criação musical. Por exemplo, nós vimos que ainda há dias foi importante naquele espetáculo “Que Força é Essa”, daquilo que é a vitalidade musical de Barcelos. Eu acho que era significativo de se criar condições, por exemplo, através de um local de ensaio num espaço qualquer que permitisse que estas bandas tivessem esse tipo de apoio, assim como os grupos de teatro. Portanto, este apoio à cultura me parece muito importante de se fazer e criar condições para que isso aconteça.---

-----Por fim, gostava tanto quanto possível ter um ponto de situação sobre os passadiços, qual é o ponto de situação dos passadiços da margem direita, a ecovia da margem esquerda, e se já foram feitas algumas diligências ou não para um programa de despoluição do Rio Cávado, porque me parece de todo importante fazer-se o mais rapidamente possível.-----

-----Por fim ainda e dado que ainda tenho tempo, qual é a posição da Câmara sobre o abuso mesmo sobre o estacionamento nas ciclovias que está a ser verificado na nossa cidade em muitos locais, que não servirão de maneira alguma para aquilo que no fundo e ao momento acontecem.-----

-----Muito obrigado.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado José Manuel Cardoso, do CDS.-----

DEPUTADO DO CDS-PP – José Manuel Cardoso – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Excelentíssimos Senhores Vereadores, Excelentíssimos Membros desta Assembleia, Público, uma saudação muito especial aos nossos amigos de São Domingos, Cabo Verde, e aos nossos *hermanos* de Manises, uma cidade da comunidade valenciana de Espanha.-----

-----Eu aproveito este ponto, senhor presidente, para dar aqui uma sugestão ao nosso executivo dizendo que, e recorri aqui a uma cábula do *site* da Junta de Freguesia de Barcelinhos:-----

-----“*Princesa do Cávado*.”-----

-----*Olhando bem junto ao Cávado,*-----

-----*Tudo aparenta Beleza*-----

-----*Se Barcelos é Rainha*-----

-----*Barcelinhos é Princesa”*.-----

-----E a que propósito eu digo isto?-----

-----Nós de facto somos das cidades do baixo Minho que temos o centro histórico riquíssimo, bonito, e, aliás, também aqui saúdo os nossos jardineiros, que de facto nesta altura do ano os nossos jardins são de ser visitados e ser também acarinhados, e são de facto muito acarinhados principalmente por quem nos visita, que nós barcelenses às vezes nem nos apercebemos tanto disso. Mas queria dar aqui uma sugestão ao executivo relativamente aos nossos monumentos que temos pela cidade.-----

-----Na última vez que vim cá falei relativamente ao monumento do chafariz do Largo do Apoio, que está muito bem restaurado, só há um pequeno pormenor, que eu sei que já lancei isto à discussão entre colegas, mas também lanço aqui



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

nesta Assembleia e principalmente ao executivo. É que dantes tinha uma bolinha, uma circunferência, e agora não tem. Tem sido motivo de discussão que eu tive com os meus parceiros, se calhar carecia de fazer um estudozinho, se é que há documentos que retratem isso, se de facto no topo do nosso chafariz existe a bola ou não existe a bola. Ela existia antes da queda, mas também já vi fotos antigas que não tinham a bola. Portanto, é uma sugestão que deixo para estudarmos.---

-----Mas também com isto dizer, senhor presidente, os nossos monumentos são também a nossa memória histórica, também nos define enquanto barcelenses e enquanto a riqueza da nossa cidade e do nosso concelho. E gostaria de sugerir se é possível ainda durante este mandato dar mais ênfase, mais colorido aos nossos monumentos. Quero com isto dizer pormenorizadamente dar mais iluminação. Falo das margens do nosso Rio Cávado, quem entra pela margem sul na cidade acho que ali uma iluminação enaltecia mais os nossos monumentos. Aliás, à semelhança do que se passa noutros concelho por esse país fora, principalmente até na zona do Alentejo. Os nossos chafarizes e temos chafarizes de facto muito bonitos, também uma iluminação quer o do Campo da Feira, quer do Campo São José, quer neste aqui ao lado da Câmara, que enaltecia mais esses monumentos.-----

-----E também aproveito, o tempo está a terminar, que ali na rotunda do Galo o nosso Galo precisava de uma manutenção e também de uma iluminação para que quem entra na cidade, que o maior acesso à nossa cidade é pela rotunda do Galo, também enaltecer aquele espaço.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor presidente da Câmara para responder às questões apresentadas.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado, senhor presidente.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Renovo os cumprimentos, na sua pessoa, a todos os que nos seguem aqui presencialmente ou via *Internet*.-----

-----Começando por responder ao senhor deputado José Maria Cardoso, dizer que efetivamente existe critérios para a atribuição de subsídios não só a atletas em nome individual mas também a clubes. Existem várias medidas e existe a medida para equipamentos, para melhoramento de equipamentos desportivos, isso tem a ver com uma dinâmica própria de cada coletividade e naturalmente a Câmara tenta acompanhar dentro dos seus orçamentos naturalmente e das suas limitações as melhorias que se vão verificando pelo concelho. Como eu disse ontem, nestes dois anos de mandato ajudámos a melhorar em termos de equipamento mais de dez recintos desportivos e isso é significativo naturalmente.-----

-----Depois também tem a ver com o número de atletas. Os contratos de desenvolvimento desportivo têm a ver com o número de atletas, têm a ver com a *performance* desses próprios atletas e têm a ver também com o nível de competição que cada um desenvolve. Por exemplo, existe um protocolo que já vem do tempo em que eu era vereador do desporto, portanto, imagine o tempo que isto já lá leva, com as associações de futebol neste caso e associações de basquete para que todos os atletas inscritos na associação estão isentos porque a Câmara assume o pagamento. Para quê? Para exatamente fomentar a prática desportiva dos jovens. E, repare, quando diz que o campo de treinos do Estádio Cidade de Barcelos não serve para si, mas servirá com certeza para os seus filhos, para os seus netos e para todos aqueles que praticam desporto de uma forma organizada e formal, porque os clubes substituem o Estado no sentido da formação desportiva. E eu lembro-me de, jogando eu no Gil Vicente, na camada dos iniciados, o meu amigo jogava nos juniores. Portanto, eu recordo-me que ambos tivemos uma formação desportiva porque tinha um clube que fazia essa



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

formação desportiva. Portanto, apoiar não serve agora, porque se calhar já não tem esse gosto de praticar desporto, porque o Gil Vicente ainda tem veteranos, mas serviu-se no tempo em que estava na formação. Eu acho que nós temos que ver o desporto desta forma: dar apoio a todos os clubes, instituições e coletividades desportivas que têm efetivamente esta função social importantíssima de dar oportunidade aos jovens de praticarem desporto e de terem uma ocupação saudável dos seus tempos livres.-----

-----Relativamente ao parque urbano, o MasterPlan fala nisso. Estamos a falar numa fase aqui no centro, margem direita e margem esquerda do Rio Cávado, aqui entre Barcelos e Barcelinhos, temos cerca de trinta e dois hectares que irão ser efetivamente usados para parque urbano, com espaços para lazer, para recreio, para desporto e também, à medida que nos vamos afastando do centro urbano, vai sendo naturalizado o parque de forma que possa ser fruído de formas diferenciadas, e isto é fundamental. Para além de nas extremidades, sobretudo em Areias São Vicente e Areias de Vilar, através do ecoparque que vai ser conjugado com as duas margens, temos a oportunidade de ter ali assim as lagoas e o ecoparque como momentos importantes de património natural que queremos efetivamente desenvolver. Portanto, essa parte está em desenvolvimento, não sei se esteve presente na apresentação, não esteve, por isso essa pergunta, se estivesse, perceberia que está acautelado. E também o MasterPlan vai mais longe e aponta efetivamente, e aí o engenheiro Pedro Teiga teve um papel determinante, para que haja um cuidado na limpeza do Rio Cávado para que efetivamente se possa ter uma água de maior qualidade. E isto tem a ver com algumas indicações, até para privados, no uso dos solos para a agricultura e dos fertilizantes que põem na agricultura, mas também da própria cultura arbórea que vai ser indicada. Como sabe, há muitas invasoras e que teremos que ter cuidados maiores para proteger também o nosso rio, porque às vezes muita



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

da dificuldade de termos um rio limpo tem a ver com algum mau uso das nossas margens e alguma falta de civismo das nossas populações.-----

-----Mas também está como plano prioritário a reformulação ou a ampliação da nova ETAR de Barcelos. Como sabe, a ETAR de Barcelos entrou em funcionamento em noventa e nove, tinha uma duração previsível de dez a quinze anos, esgotou a sua capacidade em dois mil e dezoito, e não havia qualquer plano para substituir, ampliar e adequar às novas realidades ambientais dos dias de hoje. O que fizemos foi efetivamente melhorar e criar condições para que a APA introduzisse, e fê-lo, como um investimento prioritário reformular a nossa ETAR de Barcelos e está previsivelmente com dinheiros do PRR para poder ser concluída dentro do prazo que é previsível, até dois mil e vinte e seis. Portanto, temos essa expectativa e será também mais um passo importante para assegurar que o rio esteja efetivamente despoluído.-----

-----Quanto à questão dos passadiços e da ecovia da margem direita, efetivamente as condições meteorológicas não permitiram que houvesse mais avanços.-----

-----Relativamente à ecovia da margem direita faltam duzentos metros de ligação que não foram possíveis concluir porque efetivamente o caudal do rio estava a níveis que não permitiam a continuação dos trabalhos.-----

-----Quanto ao passadiço, houve também o mesmo tipo... eu não sei exatamente qual é o termo técnico, mas sei que tem de haver ali uma barreira para secar uma parte do rio empurrando a água para fora desse dique, vou-lhe chamar dique, não é assim que se chama, é ensecadeira, acho eu que é o termo técnico. É? Ensecadeira, não é? Pronto, tem que se criar uma ensecadeira para se criar condições para fazer o passadiço. Nesse sentido, está a ser feito mas temos que aguardar, o tempo é agora, daqui até ao verão, onde previsivelmente o caudal do rio é menor para se poder criar essa ensecadeira.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Relativamente ao abuso do estacionamento, naturalmente que é uma das preocupações que nós temos. Efetivamente o abuso do estacionamento não tem a ver só com as ciclovias ou com a colocação de viaturas nas ciclovias, tem a ver com um estacionamento abusivo um pouco por toda a cidade. Isto acontece por duas razões: uma falta de estacionamento e de parques de estacionamento na zona urbana e também por não termos ainda uma cultura de andar a pé ou de outras formas (transportes públicos, bicicleta ou outras formas mais verdes) de nos movermos. Nesse sentido, estamos a continuar a desenvolver um projeto, já avançámos com um parque de estacionamento no Vouga, temos o Campo da Feira ainda com capacidade grande, a não ser à quinta-feira e nos dias da festa das Cruzes, para ter também o estacionamento gratuito de grande dimensão. E iremos naturalmente também regular o trânsito através do uso do estacionamento pago, porque não há outra forma de regular e de promover a alternância para que os comerciantes tenham a possibilidade de ter mais gente a visitá-los e também para quem tem que se dirigir a qualquer serviço público o possa fazer com garantia de algum estacionamento. Eu sei que alguns partidos políticos, alguns movimentos vêm logo com o papão “o presidente da Câmara quer taxar tudo e todos, quer aqui assim engordar os cofres municipais com as tarifas do estacionamento”. Não tem nada a ver com isso. Tem a ver apenas e só com uma regra básica de estacionamento. Por isso é que nós, antes de o fazermos, vamos criar três bolsas: a bolsa do Campo da Feira, a bolsa do Vouga e uma outra que está a ser desenhada, também no centro da cidade, de forma a que possamos ter três bolsas absolutamente gratuitas, para que depois haja zonas, sobretudo zonas comerciais e zonas de serviços, onde haja essa rotatividade de forma a permitir que as pessoas tenham acesso garantido e espaço para estacionar. É assim que se garante a melhor regulação do estacionamento. E depois continuar a promover os TUBA e temos visto, com uma



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

curiosidade acrescida, que cada vez mais jovens utilizam o TUBA, o que quer dizer que a médio prazo estaremos em condições de mudar o *chip* relativamente à questão da utilização dos transportes públicos. A minha geração e os mais antigos temos mais dificuldade nessa mudança, os mais novos, felizmente, já estão noutra realidade, e ainda bem, e assim iremos conseguir dar um salto qualitativo quanto à questão do estacionamento.-----

-----Para terminar mesmo, ainda relativamente ao estacionamento, vamos avançar com um estacionamento na Avenida da Liberdade para muitas viaturas naturalmente. Neste momento já foi adjudicado ao senhor arquiteto João Faria um estudo prévio para ser colocado em discussão, está a ser colocado em discussão junto da Direção Regional de Cultura do Norte para que efetivamente valide esse projeto, e quando for validado apresentaremos aos líderes parlamentares, aos senhores vereadores para também se pronunciarem e darem as suas sugestões, com o objetivo claro de promover uma melhor regulação do estacionamento e do trânsito em Barcelos.-----

-----Relativamente à bola do chafariz. Na verdade, tivemos essa discussão interna e o que nos foi dito pelos técnicos foi que originalmente não existia a bola e, portanto, como tivemos que fazer uma recuperação fomos recuperar naturalmente a parte original, dando então essa justificação. Portanto, a bola não fazia parte do chafariz original.-----

-----Relativamente à iluminação, quero-vos dizer também que efetivamente foi aprovado recentemente, julgo que a semana passada, não estou agora a precisar, o reforço da iluminação e a melhoria da iluminação aqui na zona do centro histórico, nomeadamente junto à Câmara Municipal, ao Largo do Apoio e Igreja Matriz, para efetivamente ir ao encontro daquilo que o senhor deputado referiu.-----

-----Quanto à questão também da cultura que falou o senhor deputado José



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Maria Cardoso, dizer-lhe que efetivamente nós apostamos no apoio às coletividades que fazem formação, como sejam bandas de música, academias de música, os grupos de teatro, os grupos folclóricos, de forma a que possam manter e continuar a sua formação e reforçar a sua formação. Mas também temos programas concretos como a “Arte em Movimento”, como outras iniciativas, através da Casa da Criatividade, por exemplo, que estão na lógica do que disse, da formação, da criação e condições para que os jovens não só possam ter a sua atividade performativa mas também se possam formar em todos estes espaços.-

-----E agora mesmo para terminar, convidar todos a participarem nas festas das Cruzes e agradecer de uma forma sentida a participação de todos os grupos e partidos políticos na organização das festas das Cruzes. Tenho recebido vários *feedbacks* muito positivos não só das nossas conferências mas também das nossas manifestações, como foi o caso mais paradigmático da marcha da liberdade dos jovens, e, portanto, queria partilhar convosco este regozijo porque efetivamente estamos a marcar a diferença e estamos também a dar um sinal de que a democracia está viva e está presente em Barcelos.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Pedia a atenção dos senhores deputados.-----

-----Para dar execução imediata às deliberações tomadas proponho a aprovação da ata em minuta.-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Ninguém)-----

-----Aprovada por unanimidade a ata em minuta (quarenta e cinco PS, vinte e nove PSD, vinte e um BTF, dois CH, dois TB, dois CDS, um BE, quatro IND).-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Senhor Presidente da Câmara, Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores, Senhoras Deputadas, Senhores Deputados, bom Primeiro de Maio, amanhã, feriado nacional, e umas boas festas das Cruzes.-----

-----Declaro encerrada esta sessão.-----

-----Muito obrigado.-----

-----Boa noite.-----

-----A sessão terminou às vinte e duas horas e trinta e cinco minutos do dia trinta de abril de dois mil e vinte e quatro.-----

-----Para constar se lavrou a presente ata, que eu, Celestino Linhares da Silva, para o efeito designado, redigi e subscrevo e que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

(Fernando Santos Pereira, Dr.)

O COORDENADOR TÉCNICO

(Celestino Linhares da Silva)

-----Apena-se a esta ata as Declarações de Voto do TB relativas aos pontos:--

-----Onze – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de concessão/atribuição de participações financeiras às Freguesias e Uniões de Freguesias, no âmbito do orçamento participativo;-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Treze – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar
autorização para a adesão do Município de Barcelos à Rede Portuguesa de
Cidades Interculturais.-----

ÍNDICE

Ata nº 29 de 30 de abril de 2024

FOLHA	ASSUNTO
01	Apresentação da ordem de trabalhos
05	Período da ordem do dia
05	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de concessão/atribuição de participações financeiras às Freguesias e Uniões de Freguesias, no âmbito do orçamento participativo (11º Ponto)
08	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para a adesão do Município de Barcelos à Rede Portuguesa de Cidades Interculturais (13º Ponto)
11	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de retificação do ato administrativo/deliberação relativa à proposta n.º 28, aprovada na reunião camarária de 15/05/2020 e na sessão da Assembleia Municipal de 26/06/2020, alterando o objetivo da desafetação pelos órgãos do município (14º Ponto)
12	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de eliminação da via prevista para a freguesia de Alvelos e respetiva alteração/correção da Planta de Ordenamento 1 do Plano Diretor Municipal (processo camarário GUD67521) (16º Ponto)
12	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de eliminação da via prevista para a freguesia da Pousa e respetiva alteração/correção da Planta de Ordenamento 1 do Plano Diretor Municipal (processo camarário GUD66123) (17º Ponto)
15	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de cedência gratuita e definitiva de grades de vedação às Freguesias e Uniões de Freguesias enumeradas na listagem anexa (18º Ponto)
16	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal referente à Adenda ao Contrato-Programa celebrado entre o Município de Barcelos e a Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos (19º Ponto)
16	Apresentação, para conhecimento, do 4º Relatório trimestral de execução orçamental da Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos de 2023 (20º Ponto)
16	Apresentação, para conhecimento, do Relatório de Gestão da Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos de 2023 (21º Ponto)
16	Apresentação, para conhecimento, da 1ª Alteração Modificativa (Revisão) ao Plano de Atividades e Orçamento da Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos do ano de 2024 (22º Ponto)
25	Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do município (23º Ponto)
41	Aprovação da ata em minuta